

# CRISE CONVERSIVA SIMULANDO EVENTO ISQUÊMICO, EM PACIENTE ONCOLÓGICA NA FILA PARA TIREOIDECTOMIA

**Luís Felipe Viapiana de Santana (autor)**

Graduado em Medicina

Universidade Federal de Santa Maria

[luis.santana@acad.ufsm.br](mailto:luis.santana@acad.ufsm.br)

**Lucas Bressan Pes (co-autor)**

Graduado em Medicina

Universidade Federal da Fronteira Sul

[lucaspes1899@gmail.com](mailto:lucaspes1899@gmail.com)

**Júlia de Oliveira de Souza (co-autora)**

Graduanda em Medicina

Unochapecó

[juju.oliveira.souza@hotmail.com](mailto:juju.oliveira.souza@hotmail.com)

## RESUMO

**Introdução:** crises conversivas são episódios clínicos, relacionados à saúde mental, que simulam doenças estruturais, por meio de sintomas neurológicos focais, sensitivos, parestésicos ou paréticos. São muito comuns na prática clínica, afinal fazem diagnóstico diferencial com urgências e emergências médicas, sendo essencial que o médico saiba reconhecê-los e tratá-los de forma adequada. Este relato de caso descreve uma paciente que, por conta do estresse ocasionado pela espera por uma tireoidectomia, procurou o prontoatendimento, porque teve dois episódios de crises conversivas no período de dois dias. **Objetivo:** o objetivo do presente resumo é apresentar a importância do médico saber reconhecer episódios de crises conversivas de eventos neurológicos. **Metodologia:** foi realizado um relato de caso com base em uma paciente que procurou o prontoatendimento duas vezes com sintomas de déficit focal, devido ao estresse ocasionado pela espera de uma tireoidectomia. **Resultados e Discussão:** Apesar de terem sido realizados todos os exames de imagem e laboratoriais, não foi constatado nenhum foco hemorrágico ou isquêmico, e a paciente obteve melhora total dos sintomas após administração de benzodiazepínicos. Apresentava-se com perda de força bilateral em membros superiores, além de parestesia perioral, taquicardia, sudorese e dificuldade na articulação de palavras. Durante a anamnese, demonstrava preocupação excessiva com o procedimento cirúrgico ao qual seria submetida, na semana seguinte, porque era portadora de neoplasia tireoidiana. Foi medicada com benzodiazepínico e deixada em observação, após realização de TC de crânio e exames laboratoriais. Após cerca de 20 minutos, a paciente obteve melhora total dos sintomas, e não foram encontradas quaisquer alterações nos exames. Desta forma, evitou-se trombólise e trombectomia de forma desnecessária e, consequentemente, a paciente não precisou correr o risco dos eventos adversos de tais procedimentos, como hemorragias cerebrais, gastrintestinais, reações alérgicas, hipotensão, febre e embolias. **Conclusão:** crises conversiva são eventos comuns na prática clínica, e é essencial que o médico saiba diferenciar tais episódios de eventos isquêmicos, afinal, embora similares, têm tratamentos e prognóstico diferentes. Desta forma, além de proporcionar um assistencialismo de qualidade, garante-se a prevenção quaternária.

Palavras-chave: Medicina; Saúde mental; Neurologia.